



appacdm

L I S B O A

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO

2026

ENQUADRAMENTO	3
RECURSOS HUMANOS	4
COMUNICAÇÃO	5
RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS	6
CRECHE	6
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	7
CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CAO/CACI)	7
LARES RESIDENCIAIS	9
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MEDIDA DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE)	10
SOLUÇÕES COM VALOR	12
ANÁLISE ORÇAMENTAL	13
PARECER CONSELHO FISCAL	19

INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Ação e Orçamento para 2026 da APPACDM de Lisboa tem como objetivo concretizar a missão de melhorar continuamente a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual apoiadas pela Instituição. Para tal, orienta os meios e recursos disponíveis, reforçando a formação das equipas, a articulação com a comunidade e o desenvolvimento de práticas inclusivas e centradas na pessoa.

Este plano traduz o compromisso da Instituição com uma intervenção social sustentada, inovadora e coerente com a sua missão: promover a inclusão plena das pessoas com deficiência intelectual, através de respostas e serviços que valorizem a dignidade humana, a autonomia e a participação social.

Assenta nos Eixos Estratégicos da APPACDM – **Inclusão, Qualidade e Sustentabilidade**, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade**, garantindo capacitação e formação ao longo da vida;
- **ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico**, promovendo a empregabilidade e o reforço de competências;
- **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, assegurando equidade, inclusão e acesso a oportunidades.

Contribui ainda para outros ODS relevantes, nomeadamente:

- **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**,
- **ODS 3 – Saúde de Qualidade**,
- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**,

afirmando a APPACDM de Lisboa como uma instituição comprometida com a Agenda 2030 e com o desenvolvimento social inclusivo.

As atividades e ações planeadas para 2026 encontram-se detalhadas nas páginas seguintes, bem como a sua dimensão económico-financeira.

Orientação Estratégica para 2026

Ao longo de 2026, procuraremos desenvolver um conjunto de ações, maioritariamente transitadas de anos anteriores, que visam dar profundidade e perenidade à nossa atividade:

- Regularização administrativa da posse ou usufruto dos Centros Júlia Moreira e Pedralvas junto da Câmara Municipal de Lisboa;
- Desenvolvimento de contactos com a Câmara Municipal de Almada e outras entidades, com vista a dar seguimento ao projeto de construção de um novo CACI no terreno cedido por este Município;
- Projeto de concentração do Lar da Penha de França no Centro Júlia Moreira ou, em alternativa:
- Contactos com municípios limítrofes de Lisboa, para avaliar a possibilidade de transferir algumas valências de CAO/CACI e Lar, face às dificuldades sentidas no concelho de Lisboa e atendendo às populações que já hoje servimos, provenientes desses concelhos;
- Após o investimento realizado em 2025 na renovação da frota automóvel afeta ao transporte de utentes, em 2026 proceder-se-á ainda à aquisição de duas novas viaturas ligeiras, uma delas adaptada, cujas decisões foram tomadas em 2025. Com as viaturas que entraram ao serviço em 2025 (dois pesados e três ligeiros), a frota da AP-

PACDM Lisboa encontra-se substancialmente renovada, sendo a aposta nos veículos elétricos um marco importante na transição energética;

- Continuação do investimento na reabilitação do edificado e estudo de soluções que representem um passo na modernização e racionalização das estruturas, com acompanhamento atento das valências ou estruturas com orçamentos mais desequilibrados.

Sustentabilidade Económica

A sustentabilidade económica continua a ser um dos eixos fundamentais, apesar das limitações impostas pelo financiamento público e pelos constrangimentos gerais que afetam a sociedade e, em particular, as IPSS. A previsão orçamental aponta para um resultado próximo do equilíbrio, mas ainda assim negativo em cerca de 40.000€. Este resultado reflete as dificuldades sentidas e evidencia a complexidade de gerar os meios desejáveis e necessários para melhorar as condições profissionais e racionalizar as infraestruturas. Apesar disso, estas melhorias têm sido concretizadas, maioritariamente, com base em reservas provenientes de resultados extraordinários.

RECURSOS HUMANOS

O planeamento estratégico de recursos humanos constitui um eixo fundamental numa atividade como a nossa, centrada nas pessoas que servimos e baseada na dedicação daqueles que connosco trabalham, eixo esse que é endereçado neste Plano de Ação 2026, assegurando a adequação das equipas às necessidades das respostas e serviços, e a concretização da missão institucional com

qualidade e eficiência.

A gestão de pessoas baseia-se em princípios de valorização profissional, motivação, estabilidade e bem-estar, promovendo um ambiente de trabalho ético, saudável e colaborativo, não obstante todos os desafios de sustentabilidade a que estamos sujeitos.

A previsão de necessidades de pessoal é efetuada de forma articulada com os objetivos da Associação e com o orçamento dos custos com o pessoal, incluindo encargos sociais, atualização anual das tabelas salariais e subsídio de alimentação.

O quadro de pessoal foi concebido de modo a garantir o preenchimento dos postos de trabalho necessários para o cumprimento da missão da APPACDM, distribuído por grupo funcional da seguinte forma:

- 8 titulares no grupo funcional de **Gestão** (Diretores Técnicos);
- 8 titulares no grupo funcional de **Coordenação** (Gestores de Serviços, Economas);
- 8 titulares no grupo funcional **Administrativo** (Chefias dos Serviços Centrais e Escriturários);
- 47 titulares no grupo funcional de **Suporte** (Trabalhadores Auxiliares, Cozinheiras, Motoristas, Jardinagem, Telefonistas, etc.);
- 70 titulares no grupo funcional **Técnico** (Técnicos licenciados das diversas áreas, incluindo 28 contratados a termo para o CRI);
- 12 titulares no grupo funcional **Técnico-Operacional** (Monitores e Formadores);
- 105 titulares no grupo funcional **Operacional** (Ajudantes de Ação Direta e Educativa, Ajudantes de Estabelecimento).

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Apesar das dificuldades de recrutamento no setor social, a APPACDM de Lisboa tem conseguido renovar as equipas em todos os casos de reforma ou saída por iniciativa

própria. Pretende-se evitar uma alta rotatividade e manter equipas coesas e estáveis, privilegiando políticas de mobilidade interna e oportunidades de progressão funcional.

A **avaliação de desempenho anual** é realizada a todos os colaboradores do quadro efetivo, visando alinhar comportamentos e objetivos com a missão e valores institucionais. O sistema de mérito permite a atribuição de dias adicionais de férias, promovendo o reconhecimento do esforço individual e coletivo.

Formação e Qualificação

O **plano bienal de formação** contempla áreas de liderança e gestão de equipas, saúde e prevenção na deficiência intelectual e envelhecimento, segurança no trabalho e primeiros socorros, informática, RGD, prevenção da corrupção e cibersegurança.

Estas formações reforçam a qualificação e a atualização profissional, garantindo equipas preparadas para responder aos desafios emergentes.

Bem-Estar e Clima Organizacional

Anualmente, realizam-se **inquéritos de clima organizacional e de satisfação**, cujos resultados orientam medidas de melhoria, nomeadamente na promoção da saúde mental, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e prevenção de riscos psicossociais.

A APPACDM de Lisboa pretende, assim, manter uma cultura organizacional baseada na ética, no profissionalismo e no espírito de equipa.

COMUNICAÇÃO

A comunicação constitui um pilar essencial do sucesso e da sustentabilidade ins-

titucional. É através de uma comunicação eficaz, interna e externa, que a APPACDM de Lisboa reforça a sua identidade, divulga o seu trabalho e estabelece relações de confiança com colaboradores, utentes, famílias, parceiros, voluntários e comunidade.

Para 2026, a Comunicação tem como objetivo **manter e dinamizar ações que potenciem a comunicação interna e externa**, promovendo a transparência, a partilha de informação e a valorização da imagem institucional.

Comunicação Interna

- Manutenção da **newsletter interna mensal**, com notícias, eventos e boas práticas;
- **Reuniões regulares entre equipas**, para partilha de objetivos e resultados;
- **Momentos “Há Conversa”**, espaços de diálogo e proximidade dirigidos a diferentes públicos (famílias, parceiros, utentes, colaboradores);
- **Ações de angariação de parceiros e voluntários**, a partir de contatos internos e recomendações das próprias equipas;
- **Reconhecimento e valorização interna das equipas**, promovendo motivação e pertença.
- **Formação e sensibilização em comunicação institucional** com vista a reforçar a imagem coesa da APPACDM em todos os contextos;

Comunicação Externa

- **Dinamização das redes sociais** (Facebook, Instagram, LinkedIn) para divulgar atividades e campanhas;
- **Atualização do website institucional**,
- **Campanhas de sensibilização e eventos abertos à comunidade**, como o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e o Dia Nacional das Pessoas com Deficiência Inte-

lectual, Fnac Talks, entre outros;

- **Reforço das entrevistas na Rádio Acreditar;**

- **Edição trimestral do boletim “MAIS”,** dirigido a associados, parceiros, autarquias e financiadores;

- **Organização do Encontro Nacional APPACDM,** promovendo debate e partilha de boas práticas;

- **Campanhas de angariação de sócios, voluntários e financiadores;** como reforço da sustentabilidade institucional;

- Participação ativa em **fóruns e redes locais,** fortalecendo o papel institucional;

- Estabelecer e manter parecerias para reforço da divulgação;

A comunicação será também articulada com as áreas de Recursos Humanos e Respostas Sociais, assegurando coerência e consistência na imagem da APPACDM.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

O Plano de Ação 2026 das respostas sociais visa garantir a **continuidade, qualidade e inovação das práticas,** centrando-se na individualidade, necessidades e capacidades e expectativas de cada pessoa.

Transversalmente, promove-se a **defesa dos direitos das pessoas com deficiência,** a **sensibilização comunitária** e a **criação de parcerias estratégicas** que potenciem a inclusão social e o acesso a oportunidades nos domínios da saúde, educação, cultura e emprego.

Creche “A Tartaruga e a Lebre”

Fundada em 1978, a Creche da APPACDM de Lisboa é pioneira na **inclusão precoce de crianças com deficiência** em contextos

educativos regulares.

A política educativa de inclusão em respostas educativas regulares, levou à diminuição da frequência de crianças com deficiência, tendo atualmente a prevalência de qualquer outra creche.

A relativamente recente medida da gratuitidade das Creches, sendo uma iniciativa benéfica para a sociedade, pela ampliação do acesso à educação infantil e pelo incentivo à natalidade, trouxe sérios constrangimentos financeiros, implicando um esforço acrescido para que seja possível manter a qualidade de intervenção que sempre nos pautou. Nesse sentido, estão previstos vários eventos para angariação de verbas, sempre em colaboração com as famílias e amigos: sessões de cinema ao ar livre, feira do livro, venda de natal, workshops, cabazes,...

Por outro lado, foi publicado em 12 de setembro de 2025, o Decreto-Lei n.º 105/2025, que transferiu oficialmente a competência sobre a política das creches do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, embora este seja um processo ainda no seu início e sem orientações específicas quanto às alterações que daí vão advir.

Em 2026, continuará a afirmar-se como espaço de aprendizagem, convivência e descoberta, inspirado nas abordagens **Pikler** e **Reggio Emilia**, e alinhado com as **Orientações Pedagógicas para a Creche** do Ministério da Educação.

As propostas pedagógicas irão focar-se nas **3 grandes áreas** de experiência e aprendizagem:

- **Bem estar e saúde**
- **Identidade pessoal, social e cultural**
- **Comunicação, linguagens e práticas culturais**

Objetivos e Ações:

- Valorizar a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem;
- Potenciar o espaço exterior e a horta pedagógica “Horta da Lebre”;
- Criar um espaço polivalente de desenvolvimento motor;
- Reforçar a parceria com as famílias, através do projeto “A Família na Creche”;
- Diversificar atividades complementares (expressão musical a cargo da empresa “Bolinha de Música”, yoga para bebés, teatro, psicomotricidade);
- Acolher voluntários e estagiários de escolas formadoras, promovendo partilha e aprendizagem mútua.

Estas ações concretizam uma educação inclusiva, participativa e centrada na criança, respeitando a diversidade e estimulando o desenvolvimento integral.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI manterá a sua intervenção junto de 50 escolas dos concelhos de Lisboa, Odivelas e Almada, abrangendo cerca de 15 agrupamentos e apoiando aproximadamente 500 alunos.

Com uma equipa multidisciplinar de 31 técnicos e uma previsão de intervenção de sensivelmente 2630 horas, o foco será a **intervenção colaborativa e contextualizada**, privilegiando os contextos naturais de aprendizagem e o modelo de **Desenho Universal da Aprendizagem (DUA)**.

Principais Linhas de Ação:

- Definir critérios de frequência e intervenção, garantindo equidade e eficiência;
- Reforçar a articulação entre CRI, equipas docentes e famílias;
- Promover formação e (in)formação pa-

rental em parceria com o Centro Quinta dos Inglesinhos – projeto “E Agora?” sobre transição para a vida pós-escolar;

- Desenvolver ações de sensibilização em contexto escolar;
- Garantir continuidade do Projeto Recreativo, facilitando acesso à cultura e lazer; através de oportunidades de financiamento com recurso a parceiros institucionais.
- Realizar ações conjuntas de formação sobre Educação Inclusiva (DL 54/2018)

Na **AGENDA INCLUSIVA | 2025-2026**, assinalaremos o **dia da deficiência** no A. Escolar do Alto do Lumiar com a atividade **“A BREAKtoDANCE”** no sentido de VALORIZAR+ SENSIBILIZAR+ MUDAR+ DESMISTIFICAR, contando para tal com o Grupo Pé Dança da APPACDM-LISBOA.

A intervenção do CRI tem estado sob constante pressão, em virtude de os recursos financeiros afetos pelo Ministério da Educação a esta medida terem estagnado, conduzindo a uma redução efetiva dos apoios realizados, muito distantes daqueles que seriam desejáveis. No tempo deverá ser realizada uma reflexão interna sobre a oportunidade de a Instituição continuar a estar envolvida neste projeto, pelo facto de percebermos que, não obstante todo o esforço da equipa envolvida e do reconhecimento prestado pelos Agrupamentos de Escolas onde á nossa atividade, a mesma não nos satisfaz de forma cabal.

Centro de Atividades Ocupacionais e Capacitação para a Inclusão (CAO/CACI)

De acordo com a Portaria n.º 70/2021, a APPACDM de Lisboa prossegue a adaptação da resposta CACI às novas exigências legais e sociais, enfrentando desafios financeiros e de recursos.

As características das pessoas apoiadas

na resposta de CACI têm vindo a diversificar, traduzindo-se em novos desafios e exigindo uma intervenção cada vez mais diferenciada e especializada.

Verifica-se um aumento das situações relacionadas com o envelhecimento, alterações comportamentais de origens diversas e uma maior incidência de utentes com diagnóstico no âmbito do espectro do autismo, entre outras condições que requerem respostas ajustadas e integradas.

Face a esta realidade, mantemos como propósito essencial a **promoção da autonomia, da capacitação e da inclusão**, assegurando que cada pessoa possa desenvolver o seu potencial e participar ativamente na comunidade e na sociedade.

Com o compromisso de garantir **igualdade de oportunidades e respeito pela individualidade de cada utente**, a APPACDM de Lisboa continuará a apostar na consolidação dos projetos em curso, na dinamização das práticas já implementadas e na introdução de **inovação nas metodologias de intervenção**.

Isto inclui a **adaptação de abordagens**, a **criação de novas parcerias** com entidades das áreas **académica, da saúde, do lazer e da inclusão laboral**, e a valorização de uma **intervenção personalizada**, ajustada às características, preferências e vontades de cada pessoa.

Nesse sentido, as áreas prioritárias de investimento continuarão a ser: **Desenvolvimento Pessoal, Bem Estar físico e emocional, autodeterminação e Inclusão Social**.

Áreas estas, desenvolvidas em diversas iniciativas culturais, recreativas, formativas e comunitárias, procurando garantir o bem-estar, a participação ativa e o desenvolvimento dos utentes, reforçando o papel da família, da comunidade e das parcerias

como pilares essenciais de uma intervenção centrada na pessoa.

Para tal, contamos com uma equipa multidisciplinar capacitada para atuar nas áreas: social, reabilitação, educação, bemestar físico e emocional.

Tendo por base o definido na portaria naquilo que diz respeito à tipologia de atividades, continuaremos a desenvolver:

Atividades Ocupacionais: artesanato, acabamentos em artes gráficas, montagem de componentes elétricos, Atividades lúdico recreativas;

Atividades Terapêuticas: Psicologia, Terapia Ocupacional / Fisioterapia/Atividade Motora adaptada, Estimulação sensorial/Relaxamento/Snoezelen, Educação Social, Animação Socio Cultural;

Atividades de interação com o meio: Futebol / Basquetebol / Remo / Ginásio / Caminhadas Animação Socio Cultural: cultura/recreação/lazer, Teatro / Dança

Atividades Socialmente Úteis desenvolvidas essencialmente na área de serviços como: Apoio em refeitórios/ cozinhas, apoio a serviços de limpezas gerais, apoio a lavandaria, apoio a eventos, integração em entidades externas com as quais existe parceria protocolada.

A par das inúmeras atividades desenvolvidas, e com o objetivo de fomentar o **convívio familiar e comunitário** estão previstas ações como colónias de férias cujas especificidades serão de acordo com as respetivas estruturas, realização de diversos momentos de convívio, comemorações, festas temáticas, Open Day.

Pretende-se ainda valorizar a **expressão artística e cultural**, dando continuidade a projetos como o Grupo de Teatro "Nós", o Grupo de Dança "Pé de Dança" através da participação em diferentes momentos e pal-

cos, no âmbito de diferentes parcerias e dos convites que lhes são dirigidos. Igualmente estamos empenhados na participação em concursos e exposições de arte (pintura e escultura).

Mantendo e reforçando projetos e parcerias atuais, em 2026 temos como objetivo a consolidação das parcerias existentes e aumentar o seu número, permitindo a diversificação de intervenção, o desenvolvimento de atividades diferenciadas, promovendo a inclusão e potenciadoras de futura empregabilidade.

A nível de projetos, justifica-se a continuidade do projeto de **Terapia Assistida por Animais** (cães e cavalos), pela sua comprovada relevância na capacitação e inclusão.

As **Ações de segurança e cidadania**, em parceria com a polícia no âmbito do projeto *“Iguais na Segurança”*, reforçando competências práticas e responsabilidade social.

Desenvolver projetos e parcerias na área da **tecnologia**, continuando a consolidar e ampliar a utilização de ferramentas que conduzem ao desenvolvimento das capacidades de estimulação cognitiva, comunicação e informação.

Importa igualmente garantir a continuidade de projetos inovadores de **saúde e inclusão**, desenvolvidos em parceria com entidades e empresas em ações de responsabilidade social com base no voluntariado de competências.

Estas ações asseguram um percurso de inclusão ativa, promovendo o bem-estar, a participação e o reconhecimento social dos utentes.

Lares Residenciais

O envelhecimento das pessoas com deficiência traz novos desafios e responsabilidades.

A APPACDM de Lisboa reforça, em 2026, a aposta em **cuidados humanizados e personalizados**, tendo em conta as necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais dos utentes e baseados nos princípios da **intervenção centrada na pessoa, respeito pela individualidade**, história e preferências de cada utente, **formação contínua** e qualificação das equipas, promoção da **autonomia** e da **participação, ligação familiar e comunitária**.

O envelhecimento com qualidade exige ambientes seguros, equipas capacitadas, respostas especializadas e uma organização que valorize a pessoa como um todo.

Os objetivos gerais da intervenção são:

Promover o bem-estar físico, emocional e social dos utentes em processo de envelhecimento, Reforçar a resposta humanizada e adaptada das equipas cuidadoras, Fortalecer a articulação com as famílias e a comunidade, Fomentar a autonomia, a dignidade e a inclusão dos utentes nos diferentes contextos de vida.

Ações e estratégias:

- Acompanhamento médico regular (clínica geral, psiquiatria, enfermagem);
- Articulação com unidades de saúde locais e hospitais;
- Alimentação saudável e adaptada, sob supervisão de nutricionista;
- Aquisição de ajudas técnicas para mobilidade e conforto;
- Promoção de voluntariado na área do bem-estar;
- Interação com a comunidade e atividades de lazer;
- Dinâmicas familiares (reuniões, visitas, dias abertos, idas a casa);
- Formação contínua das equipas em envelhecimento e humanização dos cuidados.

- Desenvolvimento de atividades que valorizem o papel social de cada utente.
- Parcerias com escolas, IPSS e rede local de envelhecimento ativo.
- Estimulação cognitiva, utilização de tecnologias, terapias sensoriais, expressão corporal.

Estas práticas contribuem para um **envelhecimento ativo, digno e feliz**, consolidando o papel dos Lares como espaços de vida, segurança e afeto.

Formação Profissional

A Formação Profissional para Pessoas com Deficiência e Incapacidade é, desde 1989 uma das áreas estruturantes da APPACDM, promovendo a inclusão, a empregabilidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das pessoas com deficiência e incapacidade, contribuindo para o cumprimento do Pilar dos Direitos Sociais da União Europeia. A formação profissional em 2026, continuará a ser um instrumento privilegiado de **autonomia, integração e valorização pessoal**, em consonância com e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao garantir o acesso à aprendizagem ao longo da vida e à igualdade de oportunidades.

A Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, no artigo 27º, garante às pessoas com deficiência o direito ao trabalho em igualdade de condições, incluindo acesso a programas de orientação técnica e vocacional, serviços de colocação e formação contínua.

Com este propósito candidatou-se o Centro Quinta dos Inglesinhos a Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego ten-

do sido aprovada esta candidatura, para apoio ao Centro de Emprego de Almada

O CRQE da Quinta dos Inglesinhos irá assegurar as seguintes atividades e intervenções técnicas de apoio ao centro de emprego de Almada, no âmbito da reabilitação profissional de pessoas com deficiência: • **Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego;** • **Apoio à colocação;** • **Acompanhamento pós-colocação;** • **Adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas;** • **Emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das pessoas com deficiência;** • **Apoio na implementação da Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro;** • **Avaliação da capacidade de trabalho de pessoas com deficiência;** • **Prescrição de produtos de apoio indispensáveis à formação profissional e ao emprego;** • **Apoio no retorno ao trabalho das pessoas que adquirem deficiência na vida adulta e profissional.**

Em 2026, a Instituição prossegue os **projetos 06/DRLVT-2024 e 19-DL-REAB-2024**, no âmbito do Programa de Qualificação Profissional, com um volume total de **136.560 horas de formação, 90 formandos.**

As áreas de formação incluem: **Hoteldaria e Restauração, Serviços Domésticos, Jardinagem e Floricultura, e Apoio Social e Orientação, com cursos de Ajudantes de Cozinha, Serviços de Apoio Doméstico, Limpezas Industriais, Empregado de Andares, Jardinagem e Floricultura, e Ajudante Familiar e de Apoio à Comunidade.**

O objetivo é que 90% dos formandos obtenham certificação e 10% sejam integrados em mercado aberto ou medidas de emprego ativo.

Atividades Complementares:

Na área de Empregabilidade, propomos sessões de consultoria e formação sobre recrutamento inclusivo, nas empresas parceiras e inserção em práticas em contexto de trabalho para os nossos formandos.

Continuação da Parceria com a **Rede E' Almada**, rede da qual fazemos parte do grupo da Coordenação. Continuamos comprometidos com a promoção da empregabilidade e do desenvolvimento económico, profissional/educativo no Concelho de Almada, através dos projetos e da 3ª Feira de Emprego, a ser realizada no primeiro semestre do ano, e a criação de uma Plataforma digital de necessidades formativas/educativas do Concelho de Almada;

Inserção de novos Clientes em **AIM/ASU** (Atividades de Interação com o Meio e Atividades Socialmente Úteis). Atualmente, estão a ser apoiados em AIM/ASU 7 clientes.

Continuação do protocolo com a **Associação EPIS (Empresários para a Inclusão Social)** e respetiva atribuição de bolsas

Continuação da parceria com a Universidade Nova de Lisboa/ Universidade de Lisboa no **Projeto Peer2Peer** onde é desenvolvida a criação de uma rede apoio e partilha de experiências entre Pares com o objetivo de promover a aprendizagem mútua, o apoio emocional e a capacitação para o Emprego. Estas sessões são organizadas pelos estudantes universitários que desenvolvem atividades com os nossos formandos no âmbito da Empregabilidade. Tem a durabilidade de três meses com sessões semanais que decorrem nas diversas Freguesias de Lisboa.

Projeto COMPIT – continuação do projeto com o consórcio da plataforma da empregabilidade. Para 2026 tem como objetivo alcançar 200 inscrições de alunos, 160

matches e 80 empresas inscritas, e com a abrangência de 25 concelhos.

Na área Social, manteremos o trabalho em parceria com a Rede Social de Almada (CLASA), onde estamos com representação institucional com a Comissão Social de Freguesias da Caparica/Trafaria, que envolve grupos de trabalho que atuam nas áreas da Habitação, Direitos das Crianças e Jovens, Apoio a Idosos, Saúde Mental, Igualdade de Género, Emergência Social e Emprego.

Casa sem Barreiras, em parceria com a CMA este projeto irá apoiar os municípios com mobilidade reduzida na alteração das suas residências de modo a melhorar a acessibilidade dentro da habitação.

BEPA – Banco de Empréstimo de Produtos de Apoio – promove reutilização de produtos de apoio, combate ao desperdício e melhoria da qualidade de vida da população com necessidades específicas

Na área Recreativa, Cultural e Bem estar, está prevista para agosto de 1 a 15, a **Colónia Quinta dos Inglesinhos**, com a participação de 32 Clientes, 16 em cada semana. Tem intuito de proporcionar uma experiência enriquecedora, diversão e interação social, promovendo bem-estar físico, emocional e social.

Passeio Anual Quinta dos Inglesinhos, irá decorrer de 12 a 17 de setembro de 2026 aos cerca de 40 participantes uma variedade de atividades e dinâmicas que os colocam fora do seu contexto habitual. fortalecendo o bem-estar e integração social. Em 2026 está previsto que este passeio seja a Sevilha;

Bia – Biblioteca Itinerante de Almada – ao longo do ano – Empréstimo de livros e dinamização de atividades culturais e recreativas (canções, leitura de livros, provérbios), bem como a celebração de datas come-

morativas como no dia da Poesia. Contribui para a promoção de hábitos de leitura, atividades culturais e recreativas, desenvolvimento educativo e integração comunitária.

Projetos complementares de intervenção social:

- **Projeto Pluma:** Intervenção especializada junto de pessoas vulneráveis, promovendo saúde mental através de atividades criativas.

- **Projeto +Sénior:** Apoio a idosos vulneráveis, estimulando envelhecimento ativo e saudável através de atividades físicas, culturais e cognitivas.

- **Projeto Com-Unidade:** Melhoria do espaço público e promoção de cidadania, cultura, lazer, saúde e ambiente no Monte da Caparica O CACI da Quinta dos Inglesinhos apoia e colabora no projeto de requalificação dum espaço público participando na limpeza, pintura e criação de placas que apelam à manutenção dum espaço público.

- **Parceria com Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento de Almada:** Colaboração com alunos de Animador Sociocultural para dinamização de atividades socioculturais com utentes.

- **Alinharte:** Projetos artísticos e culturais para promoção de competências culturais e integração comunitária.

- **Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa:** Participação em atividades de voluntariado e apoio social.

Soluções com Valor (SCV)

A SCV, unidade de atividade económica e social da APPACDM de Lisboa, mantém-se em 2026 como um eixo estratégico de sustentabilidade e inclusão laboral, desenvolvendo a sua ação em três áreas principais:

- **Prestação de Serviços,**
- **Manutenção Preventiva e Curativa,**
- **Gestão da Frota.**

Prestação de Serviços

A aposta nas áreas de jardinagem, artes gráficas, lavandaria, costura e cozinha continuará a gerar **mais-valias sociais e económicas**, contribuindo para a integração de pessoas com deficiência em contextos produtivos reais.

Manutenção

Será assegurada a manutenção curativa e preventiva do edificado e equipamentos, com recurso a equipas internas e externas, para além da programação e respetivo acompanhamento, garantindo condições de segurança e funcionalidade.

Gestão da Frota

Prosseguirá o plano de **renovação e adaptação da frota automóvel**, com conclusão prevista para 2026. Esta medida tem resultado na redução de custos, aumento da eficiência e melhoria da qualidade dos transportes prestados aos utentes, reforçando a sustentabilidade e o conforto nas deslocações.

Conclusão

O **Plano de Ação 2026 da APPACDM de Lisboa** representa um compromisso com a **inclusão, a qualidade e a sustentabilidade**, valores que orientam toda a intervenção da instituição.

Assente numa gestão integrada de recursos humanos, numa comunicação estratégica e em respostas sociais centradas na pessoa, o plano reafirma o papel da APPACDM de Lisboa como agente de transformação social, promotora de dignidade, participação e equidade.

A concretização das ações previstas de-

penderá do envolvimento de todos - dirigentes, colaboradores, famílias, parceiros e comunidade -, numa lógica de corresponsabilidade e inovação social contínua.

Assim, a APPACDM de Lisboa renova, em 2026, o seu compromisso com um futuro mais **inclusivo, solidário e sustentável**, onde cada pessoa possa viver com qualidade, autonomia e pleno reconhecimento dos seus direitos.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

ORÇAMENTO 2026

Enquadramento

A presente análise financeira deste orçamento é realizada num contexto de crescimento económico moderado, mas com desafios persistentes na gestão de custos operacionais.

Esta previsão tem como base os valores reais contabilísticos acumulados a agosto de 2025, com uma projeção para 2026, aplicando uma taxa de inflação de 2.1%, taxa de referência no Banco de Portugal, no início da elaboração deste orçamento.

Para o resultado apresentado, concorrem vários fatores, nomeadamente os desafios da sustentabilidade e a continuação da nossa missão. A dispersão geográfica também é um dos pontos negativos para conseguir manter operacionalmente todos os nossos objetivos.

O apoio estatal, nomeadamente do Ministério do Trabalho e Segurança Social não tem correspondido à evolução e aumento das necessidades das IPSS em geral, tendo a que a nossa Instituição não foge. A nossa dispersão geográfica que abrange vários concelhos da zona de Lisboa, torna di-

fícil o controle de rentabilidade de recursos operacionais que são sempre mais elevados que nas outras regiões do País. A CNIS tem vindo a negociar e celebrar os compromissos de cooperação para o sector social e solidário a nível nacional. O último foi assinado com o Governo de Portugal em 2025, não havendo para já, qualquer informação sobre a atualização dos acordos de cooperação para 2026.

A implementação da lei da gratuidade das creches em Portugal, um passo fundamental para apoiar as famílias e promover a igualdade de oportunidades na primeira infância (Programa "Creche Feliz"), tem sido alvo de preocupações crescentes por parte da nossa instituição. As verbas pagas por criança e por parte da Segurança Social (Acordo de cooperação) são frequentemente consideradas baixas e insuficientes para cobrir as despesas operacionais crescentes das creches. Essas despesas incluem salários, alimentação, energia, materiais e manutenção, especialmente em áreas onde os custos de vida são mais elevados. Na nossa Creche, esta situação tem tido um significativo impacto, facto que nos leva a avaliar a continuidade desta valência, que se encontra hoje relativamente distante do nosso objeto social.

O apoio do Ministério da Educação para o funcionamento do nosso CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) tem estado estagnado desde 2023, sendo que o valor atribuído à APPACDM lx, não tem sido alvo de alteração, mantendo os mesmos agrupamentos, criando grandes constrangimentos, nomeadamente na atualização de remunerações dos recursos afetos a esta atividade.

A atualização do Salário Mínimo Nacional para 2026 que passará para 920€, vem criar um acréscimo significativo nos custos com

peçoal e acentuar o esmagamento entre categorias, pois é impossível à nossa instituição, como o será à grande maioria que opera no nosso país, adotar aumentos proporcionais aos que se efetuam ao nível do SMN, conduzindo à paulatina aproximação do salário médio ao mínimo, com todos os efeitos que tal tendência acarreta.

O envelhecimento do nosso edificado é uma preocupação crítica para a manutenção da qualidade e, sobretudo, da segurança, o que implica a continuação da implementação das medidas de autoproteção em todas as nossas respostas sociais. Tem sido um longo percurso no decorrer deste ano de 2025 para cumprir com as exigências legais estabelecidas, desafio financeiro que se irá prolongar para 2026, com fundos próprios da Instituição.

Num horizonte cada vez mais incerto e pouco propício ao otimismo, estaremos atentos à evolução dos custos visando a aproximação possível a um resultado operacional e EBITDA mais próximos do equilíbrio.

1) RENDIMENTOS (RUBRICA 7)

Prevê-se um total de **7.330.100€** de que destacamos as seguintes componentes:

- **Vendas : 310.680€**, referente às atividades instrumentais (Soluções com valor), prestação de serviços da Jardinagem, Lavandaria, Costura, e produtos oficinais. Esta previsão estará sempre condicionada às exigências do mercado e ao aumento da matéria-prima.

- **Prestações de serviços: 5.602.184€**, que resultam de **“comparticipações familiares, atividades e serviços complementares”** (990.781€), nesta componente consideramos uma atualização baseada na taxa de

inflação prevista 2.1% **“Quotizações de associados”** (10.000€), **“Acordos de cooperação da Segurança Social”** (4.531.903€), segundo informações obtidas através da Humanitas, aplicamos 4.9% na atualização dos acordos de cooperação típicos e atípicos e **“serviços de refeitório”** (69.500€).

- **Subsídios à Exploração: 1.313.614€**, **“Alargamento Horário da Creche”** (12.006€), atualização em 4.9%, conforme a mesma fonte já citada acima.

“Instituto de Emprego e Formação Profissional”, (Medida de Qualificação das Pessoas com deficiência e incapacidade, 2 candidaturas de continuidade aprovadas em 2024) (813.823€),

“Medida de Emprego Inserção +” (40.937€), “Medidas de apoio à contratação pessoas com deficiência e incapacidade” (31.500€)), e “Medida de Estágios Talento +” (13.050€)), **“Ministério da Educação”** (306.097€), **“Câmara municipal de Cascais”** (10.100€).

“Donativos” (86.100€) verba previsional, onde se integra o valor da consignação de IRS dos contribuintes que irá passar para 1% em vez de 0.5% aplicado anteriormente.

- **Outros rendimentos : 54.163€**, Subsídios ao Investimento (41.248€) e restante valor refere-se a receitas de Painéis Solares, e rendas de edifícios.

- **Rendimentos financeiros :Juros obtidos 42.000€**, na incerteza das variações das taxas de juros impostas pelo BCE, considera-se este rendimento baseado nas atuais aplicações financeiras.

2) Gastos (Rubrica 6)

Prevê-se um total de **7.371.815€** de que destacamos as seguintes componentes:

- **Matéria Prima: 25.000€** - esta rubrica reflete-se nas compras para os projetos afetos à Formação Profissional (IEFP), e nas atividades instrumentais, nomeadamente nas artes gráficas.

- **Fornecimentos e serviços externos (FSE): 1.269.142€, -6.1% comparativamente com o orçamento em 2025**, redução essa que se explica seja em função dos custos reais incorridos em 2025, como fruto de novos contratos e alterações estruturais.

No conjunto destas rubricas, destacamos as mais relevantes:

- **Alimentação/Refeitório:** Fornecimento e confeção de refeições **(440.863€) -3.5%**

- **Serviços especializados:** Consultorias, Gabinete Jurídico, Medicina curativa, Serviços de enfermagem, Higiene e segurança no trabalho, honorários, conservação e reparação do edificado, equipamento e viaturas **(343.869€) -17.9%**.

- **Materiais:** Ferramentas e utensílios, material de escritório, material didático **(25.195€) +4.7%**

- **Energia e Fluidos:** Consumos de eletricidade, combustíveis, água e Gás **(226.183€) +12.3%**

Provisionamos um acréscimo na rubrica da eletricidade comparativamente ao ano anterior, devido à nova modalidade da necessidade de carregamento das novas viaturas elétricas, equilibrando-se com um decréscimo acentuado na rubrica dos combustíveis.

- **Deslocações e estadas: (29.205€) +14.3%**, deste valor, 4.400€, são referentes a despesas de deslocações de membros da direção.

- **Serviços diversos: (203.392€)-12.2%**

Rendas de equipamentos (fotocopiadoras) **(17.400€)**, alugueres de plataformas informáticas (ACINGOV, My childdiary, My dailycare, Compit) **(2.878€)** comunicações **(12.184€)** Seguros **(41.923€)**, Limpeza Higiene e conforto **(121.920€)**, Rouparia **(5.000€)** entre outras.

- **Custos com Pessoal : 5.389.429€ , +7.37% comparativamente com o orçamento em 2025.**

Nesta rubrica que representa 73% do total dos custos, foi considerada a atualização do SMN para 920€/mês (5.7%), assim como a eventual atualização dos níveis da tabela A e B da CCT, que deverá ser publicada em meados de 2026, depois de negociada com os sindicatos e a CNIS. Foram considerados 3 estágios profissionais do IEFP, Medida talento +, financiados em 65%. Também consideramos a atualização dos níveis e das diuturnidades conforme o tempo de serviço dos 258 trabalhadores. O subsídio de alimentação apesar de ser um valor muito baixo, teve um aumento em 2025 de 17%, o que representa em termos absolutos um aumento anual de cerca de 40.000€, para todo o quadro de pessoal.

- **Gastos com Depreciação e Amortização: 293.320€, +3.1%**

Consideramos o cálculo das amortizações até à data da elaboração deste orçamento, com a respetiva projeção de aquisição de novas viaturas elétricas para 2026.

- **Outros Gastos e Perdas: 395.922€**

Nesta componente refletem-se as bolsas de formação dos projetos do IEFP, as compensações monetárias dos utentes pelos trabalhos realizados nas atividades dos CACI's, entre outros.

Resumo :**O Resultado Líquido Previsional 2026 é de -41.714€****O EBITDA é de 209.605€**

Contas	Descrição	Resultados 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	% Orçamento 2025/2026
6	GASTOS	6 891 657,82	6 906 341,56	7 371 815,30	6,7%
61/31	Custos materias primas consumidas	21 200,89	25 430,00	25 000,00	-1,7%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 534 612,68	1 352 034,55	1 269 142,75	-6,1%
621	Subcontratos	446 244,25	449 698,08	440 863,45	-2,0%
622	Serviços especializados	495 182,27	418 884,40	343 869,10	-17,9%
623	Materiais	31 960,54	24 048,16	25 195,77	4,8%
624	Energia e fluidos	232 065,50	201 270,54	226 183,82	12,4%
625	Deslocações, estadas e transportes	84 909,03	25 927,16	29 638,20	14,3%
626	Serviços diversos	242 819,37	231 857,81	203 392,41	-12,3%
627--9	Outros	1 431,72	348,40	0,00	-100,0%
63	Custos com Pessoal	4 842 070,79	5 019 555,75	5 389 429,80	7,4%
64	Amortizações	237 389,36	284 303,71	293 320,43	3,2%
65	Perdas por imparidades	6 753,48	0,00	0,00	0,0%
68	Outros Gastos	249 421,54	224 775,75	394 922,32	75,7%
69	Gastos de financiamento	209,08	241,80	0,00	-100,0%
7	RENDIMENTOS	6 936 055,62	6 786 395,62	7 330 100,36	8,0%
71	Vendas	285 207,09	322 084,00	310 680,00	-3,5%
72	Prestação de Serviços	4 976 832,37	5 222 424,55	5 602 184,42	7,3%
721	Comp.Familiares/atividades/outros	952 177,25	934 046,42	990 781,37	6,1%
722	Quotizações e Joias	8 108,85	15 000,00	10 000,00	-33,3%
725	Acordos de Cooperação-ISS	3 962 855,08	4 207 436,94	4 531 903,05	7,7%
727	Serviços Sociais	53 691,19	65 941,19	69 500,00	5,4%
74	Autoconsumos Própria Entidade	6 647,90	10 700,00	7 457,25	-30,3%
75	Subsídios á Exploração	1 090 732,04	1 141 548,87	1 313 614,76	15,1%
751	Subsídios de Entidades Públicas	990 370,73	1 064 580,87	1 227 514,76	15,3%
7511	ISS, IP - Centro Distrital	12 955,10	11 445,36	12 006,12	4,9%
7512	INST Emp. Formação Profissional	563 262,29	632 641,51	899 311,19	42,2%
7513	Ministério da Educação	401 646,37	381 694,00	306 097,45	-19,8%
7514	Câmaras Municipais	12 506,97	38 800,00	10 100,00	-74,0%
753	Donativos	100 361,31	76 968,00	86 100,00	11,9%
78	Outros Rendimentos	540 943,84	48 238,20	54 163,93	12,3%
79	Rendimentos financeiros	35 692,38	41 400,00	42 000,00	1,4%
	Resultado Líquido previsional	44 397,80	-119 945,94	-41 714,94	

EBITDA	246 303,86	123 199,57	209 605,49
---------------	-------------------	-------------------	-------------------

3) Orçamento de Investimentos 2026

No decorrer do ano de 2026, iremos proceder á continuação da implementação das MAP's Medidas de autoproteção em diversas respostas sociais, e proceder a obras de requalificação e conservação das estruturas que apresentam maior urgência. O valor estimado é de cerca de 400.000€, se necessário com recursos a fundos próprios da Instituição, oriundos da venda de património, mobilizáveis nos termos previstos na alínea o) do nº1 do art.22 dos Estatutos.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

MAP'S – Medidas de Autoproteção

Respostas sociais	80.000€
-------------------	----------------

Recuperação Sótão/Lar Alapraia	27.000€
--------------------------------	----------------

Pinturas e Recuperação Edifício do Lar Alapraia	130.000€
---	-----------------

Recuperação dos WC's do Lar Júlia Moreira	38.000€
---	----------------

Reparação do muro exterior Lar das Pedralvas (Notificação da CML)	22.000€
---	----------------

Substituição do telhado Cozinha Lar Das Pedralvas	43.050€
---	----------------

Substituição do Telhado do CACI Das Pedralvas	68.000€
---	----------------

Total	408.050€
--------------	-----------------

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE :

Viaturas

1 viatura 9 lugares elétrica adaptada (2 cadeiras de rodas)	62.826€
---	----------------

Financiamento em 40.000€ - PRR

1 viatura 9 lugares elétrica	49.625€
------------------------------	----------------

Financiamento 25.000€ - PRR

Total	112.451€
--------------	-----------------

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Aquisição de computadores	25.000€
---------------------------	----------------

Necessidade de substituição de hardware obsoleto, investimento na melhoria de qualidade de serviços, com a introdução da modernização e otimização da gestão.

Lisboa, 13 novembro 2025

A Direção

Miguel Nuno Ramos Marques Abranches Pinto

Filomena Maria Abraços Henriques Duarte

António Miguel Ferreira Quintas

Anabela Carrilho Leitão Marques

Vitor Manuel Gil Faísca Ramos

**PARECER
CONSELHO FISCAL**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental,
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da **APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2026, os quais consistem no Plano de Atividades, e na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 7.330.100,36 euros, um total de gastos de 7.371.815,30 euros e um resultado líquido negativo de 41.714,94 euros.
2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência estatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, é tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal, sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.
4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

PARECER

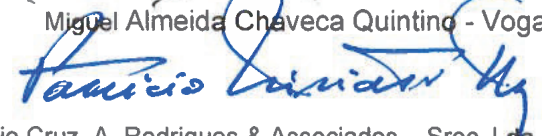
6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 20 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal


Alexandre Miguel Mourão Paula de Matos - Presidente


Miguel Almeida Chaveca Quintino - Vogal


Patricio Cruz, A. Rodrigues & Associados – Sroc, Lda.- Vogal
Representada por Patricio Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162
Registado na CMVM com o nº 20160035



**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2026

Para aprovação em Assembleia
Geral Ordinária no dia 11.12.2025